

PPGH

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
HISTÓRIA

COMO PUBLICAR ARTIGOS EM HISTÓRIA

Roteiro específico para docentes e discentes • Avaliação CAPES 2025-2028

Mensagem central: para a ficha da Área de História, importa publicar com regularidade, mas os produtos destacados serão avaliados qualitativamente pela **aderência**, pelo **vínculo com a pesquisa**, pela **contribuição historiográfica**, pela **inserção** e pelo **caráter inovador**. O nome da revista, isoladamente, não garante uma boa avaliação.

1. O que a ficha CAPES exige

Exigência	Aplicação prática
Regularidade docente	Pelo menos 1 produção bibliográfica por ano de atuação do docente permanente.
Destaques docentes	4 produtos por DP, entre artigos, livros autorais e capítulos; produção vinculada à História e uma produção por ano de atuação.
Qualidade do destaque	Aderência à área/linha; vínculo com projeto e equipe; coerência com o perfil do PPGH; contribuição historiográfica; inovação.
Produção discente	A ficha considera o percentual de discentes com produção e avalia qualitativamente 5 produtos indicados pelo Programa.
Sem duplicidade interna	Produto em coautoria entre docentes do mesmo PPG não pode ser destacado duas vezes.

Consequência: o planejamento deve combinar quantidade suficiente, distribuição anual e seleção criteriosa dos melhores artigos. Artigos frágeis, fora da área ou desconectados das linhas não cumprem bem a finalidade estratégica.

2. Onde publicar em História

Escolha o periódico pelo encaixe entre o artigo e o escopo editorial. Comece pelo tema e pelo público acadêmico que precisa ler o texto; só depois compare indexação, alcance, periodicidade e regras de autoria.

Critérios para escolher a revista

- ☐ A revista publica trabalhos do mesmo recorte temático, temporal, espacial ou metodológico do artigo?
- ☐ O artigo dialoga com debates presentes nos números recentes e nas chamadas de dossiê?
- ☐ Há avaliação por pares, política ética, conselho editorial identificável e periodicidade regular?
- ☐ O periódico possui ISSN, DOI ou identificadores persistentes e presença em indexadores reconhecidos?
- ☐ O texto ficará em acesso aberto ou poderá ser depositado em repositório, ampliando circulação e impacto?
- ☐ As regras aceitam a titulação e a modalidade de autoria pretendidas?
- ☐ O prazo editorial é compatível com o planejamento do quadriênio?
- ☐ Existem taxas? Se existirem, são transparentes e justificadas? Nunca pagar antes de verificar a legitimidade do periódico.

Exemplos de periódicos para consulta

Perfil do artigo	Exemplos de periódicos	Atenção antes de submeter
Historiografia ampla e debates nacionais/internacionais	Revista Brasileira de História; Revista de História (USP); Varia Historia; História (São Paulo).	Comparar escopo, números recentes, idiomas, extensão e titulação mínima.
História contemporânea e diálogo interdisciplinar	Estudos Históricos (FGV/CPDOC).	A revista trabalha com temas específicos e informa exigências próprias de titulação.
História da educação e ensino	História da Educação; periódicos especializados em ensino de História.	Verificar se o texto é historiográfico e se corresponde ao público da revista.

Temas regionais ou especializados	Revistas de História de universidades e associações científicas ligadas ao recorte do artigo.	Não confundir abrangência regional com baixa qualidade: aderência e circulação no público certo importam.
-----------------------------------	---	---

Esses títulos são exemplos, não uma lista oficial nem uma garantia de aceite. Regras editoriais e elegibilidade mudam; consulte sempre a página atual do periódico antes da submissão.

3. Como decidir: método em seis passos

- Defina a contribuição em uma frase: qual problema historiográfico o artigo resolve ou reposiciona?
- Liste de 3 a 5 periódicos cujo escopo realmente corresponda ao tema e à abordagem.
- Leia pelo menos 3 artigos recentes de cada candidato e observe objetos, métodos, escala, idiomas e estilo argumentativo.
- Confira diretrizes, titulação mínima, extensão, modelo de referências, política de dados, preprints, taxas e tempo editorial.
- Escolha um periódico principal e adapte integralmente o manuscrito a ele; não envie o mesmo texto simultaneamente a revistas diferentes.
- Registre a decisão e um periódico alternativo para o caso de recusa, preservando o histórico de pareceres e revisões.

4. Como escrever um artigo forte em História

Parte	O que precisa entregar
Título	Tema, recorte e tensão analítica claros; evitar títulos genéricos.
Resumo	Problema, fontes, método/abordagem, argumento e contribuição; não ser apenas apresentação do tema.
Introdução	Delimitar questão, situar historiografia, apresentar corpus documental e anunciar a tese do artigo.
Debate historiográfico	Explicitar com quem o texto dialoga, o que confirma, questiona ou acrescenta.
Fontes e método	Descrever seleção, limites, tratamento e contexto das fontes; distinguir evidência de interpretação.
Desenvolvimento	Organizar seções como etapas do argumento, com evidências analisadas e transições claras.
Conclusão	Responder ao problema e indicar a contribuição; não apenas repetir a introdução.

Referências e dados	Uniformizar normas, inserir DOI/URLs quando exigidos e disponibilizar dados/fontes quando possível e eticamente adequado.
---------------------	---

Exemplo: formulação fraca e formulação forte

Fraca	Mais competitiva
“Este artigo fala sobre a imprensa em Goiás.”	“Com base em 312 edições de dois jornais goianos, o artigo demonstra como a categoria ‘progresso’ foi mobilizada para legitimar políticas urbanas entre 1930 e 1945, revendo interpretações que tratam o discurso como simples reflexo da modernização.”
“O objetivo é apresentar documentos sobre o tema.”	“O artigo interroga como e por que esses documentos produziram uma determinada representação histórica, explicando critérios de seleção, contexto e limites do corpus.”

5. Orientações específicas para docentes

- Planejar ao menos uma produção bibliográfica por ano e manter alternativas para atrasos editoriais.
- Selecionar os 4 destaques do quadriênio pela qualidade e aderência, não apenas pelo suposto estrato do periódico.
- Associar cada artigo a linha, projeto, grupo e trajetória de pesquisa; explicitar participação discente quando real.
- Diversificar circulação regional, nacional e internacional de acordo com o perfil do PPGH.
- Orientar a transformação de capítulos de dissertação/tese em artigos autônomos, com argumento e conclusão inéditos.
- Registrar DOI, ISSN, URL, volume, número, páginas, data de publicação, indexadores e evidências de circulação.

6. Orientações específicas para discentes

- Começar pelo argumento: artigo não é resumo da dissertação ou tese, mas uma resposta completa a um problema delimitado.
- Escolher revista compatível com a titulação. Algumas exigem doutorado concluído ou em andamento; outras aceitam mestrandos e graduados.
- Quando houver coautoria, definir contribuição intelectual efetiva. Não incluir orientador apenas para contornar regra de titulação.

- Participar de oficinas de escrita, grupos de pesquisa e leitura cruzada antes da submissão.
- Manter ORCID, Lattes e afiliação institucional corretos; informar financiamento e conflitos de interesse.
- Guardar comprovantes e comunicar a submissão, o aceite e a publicação à coordenação do PPGH.

Para transformar a dissertação/tese em artigo: recorte uma pergunta, escolha apenas as fontes necessárias, refaça a revisão historiográfica para o novo argumento e escreva uma conclusão inédita. A RBH, por exemplo, informa que aceita textos derivados de teses e dissertações desde que estejam efetivamente convertidos ao formato de artigo e tragam conteúdo inédito.

7. Submissão sem erros

- ☐ O manuscrito é original e não está sob avaliação em outra revista?
- ☐ O arquivo foi anonimizado, inclusive nas propriedades do Word, quando a avaliação é cega?
- ☐ Título, resumo e palavras-chave estão nos idiomas exigidos?
- ☐ Extensão, margens, notas, citações, referências, imagens e tabelas seguem exatamente as diretrizes?
- ☐ ORCID, afiliação, financiamento, autoria/contribuições e conflitos de interesse estão informados?
- ☐ Todas as fontes, imagens e dados respeitam direitos, consentimento e restrições éticas?
- ☐ O texto passou por revisão linguística e conferência de referências/DOLs?
- ☐ A carta ou campo ao editor explica, de modo breve, a originalidade e o encaixe no escopo?

8. Depois da submissão

- Responder aos pareceres item por item, com cortesia e evidências das mudanças realizadas.
- Quando discordar, justificar tecnicamente; não ignorar observações sem resposta.
- Guardar versões, carta-resposta, decisão editorial, aceite e prova final.
- Após publicar, atualizar Lattes, repositório institucional, página pessoal/grupo e comunicação do PPGH, conforme a política da revista.
- Registrar circulação e impacto: downloads, citações, usos em ensino, entrevistas, adoção por instituições e desdobramentos em projetos.

9. Sinais de alerta

Sinal	Conduta recomendada
Convite genérico e insistente por e-mail	Pesquisar o periódico fora do link recebido e verificar instituição, conselho e histórico.
Aceite garantido ou revisão em poucos dias	Não submeter; avaliação séria não promete resultado.
Taxa escondida ou cobrança inesperada	Consultar política oficial e confirmar antes da submissão.
Site imita revista conhecida ou informa indexação falsa	Verificar diretamente em SciELO, DOAJ, Latindex, Scopus/Web of Science ou no indexador alegado.
Escopo amplo demais, sem periodicidade e sem arquivos preservados	Preferir periódicos transparentes, regulares e com preservação/acesso estável.

10. Ficha interna para indicar um artigo de destaque

- ☐ Referência completa, DOI/URL e arquivo final:
- ☐ Ano de atuação docente a que o produto será associado:
- ☐ Área de concentração, linha e projeto de pesquisa:
- ☐ Problema historiográfico e argumento central (até 5 linhas):
- ☐ Contribuição para o campo da História (até 5 linhas):
- ☐ Caráter inovador (fontes, método, interpretação ou circulação):
- ☐ Participação de docentes, discentes, egressos e parceiros:
- ☐ Inserção/circulação regional, nacional ou internacional:
- ☐ Evidências de acesso, uso, citação, repercussão ou impacto:

Fontes e notas

CAPES. Ficha de Avaliação dos Programas Acadêmicos - História, quadriênio 2025-2028, itens 2.3, 2.4 e 3.1-3.3 (arquivo fornecido pelo PPGH).

CAPES. Documentos do novo ciclo avaliativo 2025-2028:
<https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/documentos-do-novo-ciclo-avaliativo-2025-2028>

Revista Brasileira de História - escopo e diretrizes:
<https://www.scielo.br/journal/rbh/about/>

Revista de História (USP) - política editorial e instruções:
https://www.scielo.br/journal/rh/about/?lang=pt_BR

Varia Historia - política e diretrizes: <https://www.scielo.br/journal/vh/about/>

História (São Paulo) - política e diretrizes: <https://www.scielo.br/journal/his/about/>

Estudos Históricos - política e diretrizes: <https://www.scielo.br/journal/eh/about/>

História da Educação - escopo e diretrizes: <https://www.scielo.br/journal/heduc/about/>

Observação: classificações, chamadas, prazos, taxas e regras de autoria podem mudar durante o quadriênio. Este roteiro deve ser atualizado a partir das fichas e páginas oficiais vigentes no momento da submissão.

Roteiro interno • Área de História/CAPES